

O PROCESSO DE ESCRITA NOS TEXTOS DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Priscilla Gevigi de Andrade Majoni (IFES)

pri_gevigi@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, tem por objeto a ser investigado o processo de ensino e produção textual dos alunos do 3º ano do ensino médio no Ifes. O objetivo principal é avaliar o desempenho desses alunos, durante o ano letivo, no que diz respeito à estrutura da dissertação-argumentativa (gênero textual selecionado para o Exame Nacional do Ensino Médio), além de observar o processo de leitura, interpretação e escrita dos textos como um todo, seguindo os conceitos de Koch (2006; 2009) e Marcuschi (2008). Para isso, o professor-pesquisador analisará os textos produzidos em sala de aula pelos seus alunos de 3º ano do ensino médio. Espera-se, com este trabalho, auxiliar o processo de leitura, interpretação e escrita dos alunos, além de contribuir com os estudos linguísticos do português brasileiro.

Palavras-chave:

Enem. Escrita. Ensino Médio.

ABSTRACT

The present study, with a qualitative approach, of the case study type, aims to investigate the teaching process and textual production of students in the 3rd year of high school at Ifes. The main objective is to evaluate the performance of these students, during the school year, with regard to the structure of the argumentative dissertation (textual genre selected for the National High School Examination), in addition to observing the process of reading, interpreting and writing the texts as a whole, following the concepts of Koch (2006; 2009) and Marcuschi (2008). For this, the teacher-researcher will analyze the texts produced in the classroom by his 3rd year high school students. It is expected, with this work, to help the students' reading, interpretation and writing process, in addition to contributing to the linguistic studies of Brazilian Portuguese.

Keywords:

Enem. Writing. High School.

1. Introdução

É notório que grande parte dos alunos do 3º ano, apesar de terem momentos de produção textual nas aulas de língua portuguesa durante o ensino médio e, também, em outras disciplinas, enfrentam dificuldades nesse processo, entre elas: interpretação, contextualização e discussão de um tema; seleção de argumentos pertinentes; seleção de áreas do conhe-

cimento, seja conhecimento de mundo, seja conhecimento enciclopédico, para fundamentar/embasar seus argumentos; desenvolvimento, organização e articulação de ideias; resolução de problemas; escrita de tudo aquilo que pensou e esboçou.

Ademais, cabe mencionar que a redação no Enem é uma avaliação a qual merece destaque não apenas pelo seu peso em relação à nota no vestibular, mas também pela forma como auxilia a capacidade de raciocínio do estudante e direciona a articulação de um discurso coerente. Tais habilidades são, muitas vezes, cobradas em espaços acadêmicos e profissionais, por isso a importância de seu aprendizado.

Por esse motivo, surge a presente pesquisa com intuito de analisar e comprovar que a prática de redação é fundamental, uma vez que auxilia no processo estrutural, formal, estilístico, estético e gramatical do texto, levando o aluno a escrever de maneira autônoma, organizada, crítica, pertinente, consistente e com uma escrita coesa, coerente e concisa.

Sendo assim, o presente estudo tem como propósito investigar o processo de escrita das redações dos alunos do 3ºano do ensino médio, a fim de avaliar o desempenho desses discentes, durante o ano letivo, no que diz respeito à estrutura da dissertação-argumentativa, a gramática nos textos e a capacidade de compreender temas propostos.

2. *Fundamentação Teórica*

2.1. *Os gêneros textuais*

Os estudos dos gêneros textuais, segundo Marcuschi (2008), relacionam-se às formas sociais reconhecíveis nas situações de comunicação em que ocorrem, sendo o texto, portanto, uma prática social. Sobre isso, o autor registra:

Usamos a expressão gênero textual como noção proposital vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sociocomunicativas definidas por conteúdo, propriedades funcionais, estilo e composição características. Alguns exemplos: Telefonema, sermão, carta pessoal e comercial, romance, bilhete, receita culinária, outdoor, cardápio. (MARCUSCHI, 2005, p. 27)

Marcuschi (2008) também descreve que sem língua não há texto. Produzir e entender um texto leva em conta as relações contextuais (elementos internos do texto) e contextuais (fonte de sentido). Para interpre-

tá-lo, considera-se a situacionalidade e a inserção cultural, social, histórica e cognitiva.

Koch (2006) afirma que é somente por intermédio da “competência textual” que se diferencia um gênero textual de outro, com base no conhecimento enciclopédico e/ou o conhecimento de mundo. Além disso, acrescenta que, para escolher determinado gênero, é preciso

[...] uma decisão estratégica, que envolve uma confrontação entre os valores atribuídos pelo agente produtor aos parâmetros da situação (mundos físico e sociossubjetivo) e os usos atribuídos aos gêneros [...]. A escolha do gênero deverá [...] levar em conta os objetivos visados, o lugar social e os papéis dos participantes. Além disso, o agente deverá adaptar o modelo do gênero a seus valores particulares, adotando um estilo próprio, ou mesmo contribuindo para a constante transformação dos modelos. (KOCH, 2009, p. 55-6)

Portanto, para que haja um domínio dos gêneros textuais, especialmente em sala de aula, o professor deve construir estratégias de ensino que levem o aluno a reconhecer no gênero textual o seu lugar social e seu papel enquanto sujeito.

2.2. A dissertação argumentativa

Para haver o reconhecimento de um gênero, é necessária uma estrutura padrão que nos faça discerni-lo dos demais gêneros existentes. Bakhtin (2000) corrobora essa ideia ao afirmar que “todos os nossos enunciados se baseiam em formas-padrão e relativamente estáveis de estruturação de um todo” (p. 279).

Diante disso, destaca-se o gênero textual dissertação argumentativa com função, estilo e estrutura próprios. O texto do tipo dissertativo-argumentativo

[...] é aquele que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a dupla natureza desse tipo textual: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-la. O objetivo desse texto é, em última análise, convencer o leitor de que o ponto de vista em relação à tese apresentada é acertado e relevante. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente (INEP, 2020)

Em síntese, o texto dissertativo-argumentativo, basicamente, constitui-se de três parágrafos: introdução, desenvolvimento e conclusão, com

o objetivo de expressar um ponto de vista, um juízo de valor sobre uma problematização, de modo a defender uma ideia central por meio de argumentos. No Enem, os candidatos elaboram dois parágrafos de desenvolvimento, totalizando 4 parágrafos.

3. *Metodologia e Estratégia de Ação*

A produção de textos, com frequência, permite ao aluno observar os erros e acertos, contribuindo, assim, no processo de escrita, tanto no sentido gramatical, quando no sentido estrutural.

Desse modo, o professor-pesquisador, em suas aulas de língua portuguesa, trabalhará a redação, voltada ao Enem 2023, durante os meses de março a outubro. Para este artigo, analisam-se os textos trabalhados de março a junho de forma qualitativa, de uma escola pública na capital Vitória, Espírito Santo.

4. *Resultados iniciais*

Como se trata de um projeto-piloto, ainda em andamento, para esta análise, selecionam-se duas redações: uma produzida no início de março, outra no início de junho.

Observa-se, na imagem 1, um exemplo de um aluno, com uma redação produzida em março, apresentando um texto superficial, com uma introdução sem tese, argumentos não fundamentados e embasados. A conclusão, estruturalmente, também é superficial, genérica, não pertinente.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Figura 1. Exemplo de redação produzida em março.

Segundo o professor Paulo Freire: "Educação não transfere o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo". Neste sentido, as escolas representam, hoje, um instrumento poderoso de transmissão de conhecimentos e formação de pensamentos. **OK. Agora falta o 1**

Nessa perspectiva, a falta de assistencialismo pelo governo no âmbito de baixa renda contribui para um ingresso precoce no mercado de trabalho, com efeito, muitas vezes, ocasionando dos estudos por conta do cansaço.

Logo, ainda, pontuar que o aluno tem a possibilidade de apresentar um rendimento baixo, por falta de não ter tempo para realizar assuntos relacionados à escola. Nesse sentido, observa-se uma acentuada responsabilidade sobre o aluno.

Partir da análise dos aspectos observados, é necessário promover ações que de fato, possam alterar esse quadro. Nessa perspectiva, o governo ~~deve~~ lançar uma bolsa de estudos, apenas para os alunos de baixa renda, com o intuito de não precisarem estar expostos ao trabalho de menor aprendi. Realmente, o problema é um fato real que exige atenção e atitude de todos.

↘ Falta } por meio de ...
a fim de ...
Sugestão:
no lugar de "com intuito" → a) de incentivar

1) A problematização do tema e tese

2) Elaborar no mínimo 3 períodos

Não use "problema" no conteúdo

COMPETÊNCIA 1	COMPETÊNCIA 2	COMPETÊNCIA 3	COMPETÊNCIA 4	COMPETÊNCIA 5
160	120	120	160	120

Título Básico. Com a estrutura, vai melhorar

Com a frequência de produção, esse mesmo aluno apresenta, em poucos meses, um texto com qualidade, pertinente, consistente e bem fundamentado, conforme pode ser observado na imagem 2 a seguir.

Figura 2. Exemplo de redação produzida em junho.

1.	
2.	Na farragemada "Ensaio sobre a Cegueira", José Saramago narra sobre uma
3.	requisa literária que subtilmente acomete toda a sociedade. Tal obra
4.	é uma alegoria para criticar a falta de ética e o egoísmo do ser humano.
5.	Embora a obra tenha sido escrita por um autor português, entretanto, similares as
6.	verdades no livro podem ser percebidas no Brasil quando o assunto é a gre-
7.	ve para uma greve de professores, pois representa um obstáculo de grandes proporções
8.	para uma sociedade. Diante disso, é importante um olhar crítico acerca des-
9.	se assunto, a fim de propor medidas concretas e eficazes para solucioná-lo.
10.	Nesse sentido, é importante ressaltar que as ações de governo em todo o gra-
11.	uário de uma greve de professores não têm sido suficientes. Afinal, é preciso entender que, como ad-
12.	verte o filósofo Montaigne, não adianta corrigir as leis se elas não forem executadas. Infeliz-
13.	mente, essa é a realidade no Brasil, uma vez que os cidadãos, não têm o apoio do
14.	Estado. Realmente, verdadeiramente, seja pela burocracia ou pela desonhecimento de direito.
15.	Assim, milhares de brasileiros continuam a enfrentar esse problema diariamente, passando
16.	consequência como consequência por parte da sociedade e o abandono do estudo.
17.	Além disso, é pertinente destacar que a postura de indiferença de muitas pessoas
18.	contribui para a gravidade da situação. Além, o rapper "Gabriel o Pensador" já alertou
19.	em uma composição que "não adianta chorar por céu com umidade" e "pouca luta" (Rock
20.	live), esse é o padrão de comportamento entre a população brasileira, que não cobra por
21.	soluções para o problema, enquanto não se vê afetado diretamente por ele. Desse modo,
22.	até mesmo as que recebem a situação se limitam a esperar passivamente por alguma
23.	ação que venha "de cima" das autoridades superiores.
24.	Frente a isso, entretanto, surge, portanto, o Ministério da Educação, na sua fun-
25.	ção de fomentar os ensinos, acrescentando uma disciplina na grade curricular das
26.	escolas brasileiras, a partir do uso da educação constitui de uma ideologia crítica de
27.	pedagogia Paulo Freire, tendo como ponto principal a discussão acerca de empoderar uma
28.	população, como intuito de formar jovens conscientes e politizados sobre essa temática.
29.	Afinal, como dizia Freire, "Se a educação seguir não transformar a sociedade, nem
30.	da tempo a sociedade muda".

Ex-aluno!

Tanto a gramática, quanto a estrutura do texto, além do tempo de duração da redação, foram aspectos que o aluno considera que melhorou. Visivelmente, nos exemplos, é possível constatar isso.

Portanto, é nítido afirmar que a prática textual, com orientação, correção, gera um texto coerente e pertinente.

5. Conclusão

Conforme supracitado, levando em conta as análises que serão realizadas ao final do projeto, espera-se, com esta pesquisa, encontrar resultados positivos no que tange à produção de textos dos alunos.

Os textos exemplificados já apontam para uma análise positiva do processo final.

De modo específico, espera-se que os alunos que produzirem as redações com frequência apresentem: uma melhor organização do tempo de escrita; uma seleção vocabular pertinente; uma unidade textual coesa, coerente, seguindo a norma padrão da língua portuguesa; uma estrutura textual de acordo com a forma e estilo da dissertação argumentativa; uma substancial melhora no processo de leitura, interpretação e escrita textuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *Desvendando os segredos do texto* 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 168 p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Outra fonte:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *A redação do Enem 2020: cartilha do participante*. 2020. Disponível em: <https://download.inep.gov.br> Acesso em: 01/02/23.